

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR EM DESIGNER (JUNIOR)

Identificação do TR	
Título e Código do Projeto	914BRZ4027 - Bases para a descentralização e gestão compartilhada do PAC Patrimônio Cultural
Local(s) de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato: (definido ou estimado)	Início: set/2025 Fim: jul/2026 (11 meses)
Número de vagas:	01 – PERFIL 41 – DESIGNER - SEDE
Enquadramento no PRODOC	<p>Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.</p> <p>Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.</p> <p>Atividade 3.2.4. Desenvolver diretrizes para a elaboração de uma estratégia de comunicação e publicização dos processos e resultados do PAC PC.</p>

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

a) Objeto da contratação

Contratação de consultoria especializada para desenvolver conteúdos digitais e instrumentos de comunicação do Novo PAC, visando consolidar estratégias de engajamento, por meio da produção de materiais que apoiem o IPHAN na padronização, difusão e monitoramento das ações do Programa no âmbito do Projeto 914BRZ4027.

b) Contexto da consultoria

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por meio do DAEI, está diretamente envolvido na execução do Novo PAC, sob o Eixo de Infraestrutura Inclusiva Social, Subeixo Cultura. Esse programa contempla iniciativas que ampliam significativamente a escala e a complexidade das intervenções sobre o patrimônio cultural em todo o território nacional. No novo cenário, o IPHAN é responsável pela gestão de 105 novos projetos do PAC Seleções em 83 cidades e 144 obras remanescentes do antigo PAC Cidades Históricas, agora reestruturado como PAC Patrimônio Cultural, distribuídas em 35 cidades.

As intervenções abrangem contextos urbanos diversos e conjuntos históricos com especificidades técnicas e culturais, exigindo ações que vão desde a elaboração e análise de projetos até o monitoramento e a fiscalização de obras de restauração e requalificação. A diversidade e complexidade dos projetos impõem desafios técnicos e operacionais que requerem apoio técnico especializado e contínuo.

Nesse contexto, a cooperação técnica com a UNESCO tem como finalidade oferecer suporte ao aprimoramento de metodologias e processos utilizados pelo IPHAN, visando o fortalecimento institucional e ao aumento da capacidade de execução do Programa. O apoio técnico contribuirá também para a estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação e capacitação que garantam a efetividade e a qualidade das ações desenvolvidas.

Além disso, as iniciativas contempladas no projeto também se encontram alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11.4, que prevê o fortalecimento das políticas de proteção e salvaguarda do Patrimônio Cultural e Natural Mundial, o que, em certa medida, permite antever que as linhas de ação anteriormente referidas deverão ser recepcionadas pelo novo documento 42 C/5, que apontará as estratégias da UNESCO para o próximo biênio (2024/2025).

c) Motivos e relevância

Com base em diagnósticos e experiências anteriores, como na execução do PAC Cidades Históricas, foram identificados diversos entraves que afetaram a efetividade do programa, especialmente relacionados à padronização de procedimentos, à qualificação técnica dos projetos e à articulação entre os diversos entes envolvidos.

Assim, a presente consultoria é justificada pela necessidade de prover conhecimentos técnicos especializados ao IPHAN, fortalecendo as capacidades institucionais no acompanhamento dos projetos e obras do Novo PAC e internalizando seus procedimentos. Os produtos e processos desenvolvidos constituirão um legado institucional duradouro, fundamental para o aprimoramento da gestão do patrimônio cultural no Brasil no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica 914BRZ4027.

d) Necessidade da consultoria

Considerando a complexidade e a abrangência do Novo PAC, justifica-se a contratação de consultoria especializada na área de Designer Gráfico para subsidiar na elaboração de materiais gráficos voltados a comunicação, divulgação e disseminação das informações sobre os projetos para o acesso da sociedade.

A consultoria será desenvolvida em interação com o Departamento de Ações Estratégicas e Intersectoriais (DAEI/IPHAN, com foco em ampliar a visibilidade das ações junto às comunidades, parceiros institucionais e sociedade em geral. Além disso, subsidiará processos formativos destinados às unidades descentralizadas e aos parceiros dos governos estaduais e municipais, por meio dos materiais gráficos para a preservação e proteção do patrimônio cultural, conforme previsto no Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a UNESCO.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Objetivo Imediato 3: Propor referenciais e instrumentos para consolidar parcerias com entes federados, da administração direta e indireta, e da sociedade civil, que atuem na política de intervenção e licenciamento do patrimônio, com ênfase na execução do PAC PC.

Resultado 3.2. Instituições e instâncias articuladas em torno de estratégias de engajamento consolidadas para a preservação e proteção do patrimônio cultural.

Atividade 3.2.4. Desenvolver diretrizes para a elaboração de uma estratégia de comunicação e publicização dos processos e resultados do PAC PC.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico A contendo Benchmarking nacional e internacional de boas práticas em comunicação pública cultural, adaptadas ao contexto do Novo PAC. Incluir propostas de formatos inovadores (ex.: narrativas transmídia, storytelling com comunidades locais, campanhas participativas).

[Atividade 1.1] Realizar levantamento bibliográfico e documental sobre práticas de comunicação pública cultural (nacionais e internacionais).

[Atividade 1.2] Mapear e sistematizar casos de referência em comunicação pública cultural.

[Atividade 1.3] Analisar experiências selecionadas, destacando aspectos relevantes, e adaptar boas práticas ao contexto do Novo PAC.

[Atividade 1.4] Propor formatos inovadores (narrativas transmídia, storytelling comunitário, campanhas participativas).

[Atividade 1.5] Elaborar o documento técnico com resultados do benchmarking.

Produto 2: Documento técnico B contendo Produção de kit digital contendo materiais interativos (infográficos dinâmicos, vídeos curtos, animações, cards para redes sociais e podcasts temáticos), voltado à divulgação das ações e resultados do PAC em canais institucionais e comunitários.

[Atividade 2.1] Elaborar proposta de linha editorial e identidade conceitual do kit.

[Atividade 2.2] Elaborar modelos de peças gráficas e digitais e materiais de áudio e vídeo para diferentes canais institucionais.

[Atividade 2.3] Propor orientações de redação e estilo voltados à comunicação digital e impressa.

[Atividade 2.4] Propor orientações técnicas para a utilização do kit digital por parte das superintendências estaduais do IPHAN.

[Atividade 2.5] Apresentar o kit digital completo, com conteúdo interativos, em reunião de alinhamento técnico, para validação institucional.

Produto 3: Documento técnico C contendo Protótipo de ambiente digital (dashboard interativo ou repositório online) para disponibilizar templates, conteúdos e orientações de comunicação, permitindo compartilhamento entre IPHAN, superintendências e parceiros.

[Atividade 3.1] Levantar informações técnicas e funcionais necessárias ao protótipo;

[Atividade 3.2] Sistematizar conteúdos, templates e orientações a serem disponibilizados;

[Atividade 3.3] Elaborar proposta de arquitetura da informação e de design da interface;

[Atividade 3.4] Desenvolver o protótipo de ambiente digital (dashboard ou repositório online) e produzir conteúdo-modelo para demonstração.;

[Atividade 3.5] Participar de reunião para apresentação e validação do protótipo com o DAEI/IPHAN, e realizar ajustes, conforme necessário.

Produto 4: Documento Técnico D contendo Desenvolvimento e aplicação de plano formativo (presencial e/ou remoto) com módulos sobre estratégias de comunicação pública, linguagem inclusiva, engajamento comunitário e uso de ferramentas digitais, incluindo materiais de apoio (apostilas, tutoriais, vídeos explicativos etc.).

[Atividade 4.1] Identificar e compilar informações sobre necessidades de capacitação dos públicos-alvo;

[Atividade 4.2] Elaborar a estrutura curricular com módulos, temas e carga horária;

[Atividade 4.3] Preparar materiais de apoio, em distintos formatos, para o plano formativo;

[Atividade 4.4] Aplicar módulos-piloto de formação;

[Atividade 4.5] Analisar resultados da aplicação piloto, incorporando lições aprendidas;

[Atividade 4.6] Entregar o plano formativo estruturado, com materiais finalizados.

Produto 5: Documento Técnico E contendo Relatório final contendo análise crítica da implementação das estratégias de comunicação (incluindo métricas de engajamento, alcance de público, percepção social e institucional), sistematização das lições aprendidas e recomendações técnicas para continuidade e aperfeiçoamento.

[Atividade 5.1] Levantar dados quantitativos e qualitativos sobre a implementação das estratégias;

[Atividade 5.2] Sistematizar informações sobre engajamento, alcance, percepção social e institucional;

[Atividade 5.3] Analisar os resultados frente aos objetivos iniciais e sintetizar lições aprendidas;

[Atividade 5.4] Redigir recomendações técnicas para continuidade e aperfeiçoamento;

[Atividade 5.5] Produzir relatório final contendo análise crítica, síntese e recomendações.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Parcela/Descritivo	Data para Entrega
Produto 1: Documento técnico A contendo Benchmarking nacional e internacional de boas práticas em comunicação pública cultural, adaptadas ao contexto do Novo PAC. Incluir	40 dias contados a partir da data

propostas de formatos inovadores (ex.: narrativas transmídia, storytelling com comunidades locais, campanhas participativas.)	de assinatura do contrato
Produto 2: Documento técnico B contendo Produção de kit digital contendo materiais interativos (infográficos dinâmicos, vídeos curtos, animações, cards para redes sociais e podcasts temáticos), voltado à divulgação das ações e resultados do PAC em canais institucionais e comunitários.	110 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico C contendo Protótipo de ambiente digital (dashboard interativo ou repositório online) para disponibilizar templates, conteúdos e orientações de comunicação, permitindo compartilhamento entre IPHAN, superintendências e parceiros.	185 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 4: Documento Técnico D contendo Desenvolvimento e aplicação de plano formativo (presencial e/ou remoto) com módulos sobre estratégias de comunicação pública, linguagem inclusiva, engajamento comunitário e uso de ferramentas digitais, incluindo materiais de apoio (apostilas, tutoriais, vídeos explicativos etc.).	255 dias contados a partir da data de assinatura do contrato
Produto 5: Documento Técnico E contendo Relatório final contendo análise crítica da implementação das estratégias de comunicação (incluindo métricas de engajamento, alcance de público, percepção social e institucional), sistematização das lições aprendidas e recomendações técnicas para continuidade e aperfeiçoamento.	330 dias contados a partir da data de assinatura do contrato

5 – INSUMOS

Ao (À) consultor (a) será dado o apoio e materiais técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos.

As despesas com passagens e diárias relativas aos deslocamentos que se fizerem necessários para a elaboração da consultoria, nos termos deste Termo de Referência, serão custeadas pelos projetos de cooperação internacional aos quais se vincula esse contrato, não incumbindo, portanto, em despesas ao (à) consultor (a).

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 Obrigatórios:

a. Formação Acadêmica:

Bacharelado ou tecnólogo em Designer Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.

b. Experiência profissional comprovada (anos/período)

Experiência profissional de, no mínimo, 2 anos em criação de materiais gráficos, audiovisuais, conteúdos digitais para redes sociais e/ou campanhas institucionais, edição de vídeos para instituições ou projetos de interesse coletivo e familiaridade com softwares de design.

c. Idiomas: Proficiência em português.

6.2 Desejável:

Qualificação desejável: Desejável experiência profissional em desenvolvimento de materiais para cursos online, diagramação, edições de imagens e animações, produção audiovisual e conhecimento de estratégias de engajamento.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critérios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Qualificação do candidato	<p>É <u>obrigatório</u> que possua graduação (Bacharelado ou tecnólogo) em Design Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.</p> <p>Comprovada por diploma de ensino superior devidamente reconhecido pelo MEC.</p>	<p>[100%] 20 pontos: Doutorado em Design Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.</p> <p>[90%] 18 pontos: Mestrado em Design Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.</p> <p>[80%] 16 pontos: Pós-graduação lato sensu em Design Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.</p> <p>[70%] 14 pontos: Bacharelado ou tecnólogo em Design Gráfico, Comunicação Social ou áreas afins.</p>	20
2	Experiência do candidato	<p>É obrigatória experiência profissional de, no mínimo, 3 (três) anos em criação de materiais gráficos, audiovisuais, conteúdos digitais para redes sociais e/ou campanhas institucionais, edição de vídeos para instituições ou projetos de interesse coletivo e familiaridade com softwares de design.</p> <p>Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.</p>	<p>[100%] 40 pontos: 5 ou mais anos de experiência</p> <p>[85%] 34 pontos: 4 anos de experiência</p> <p>[70%] 28 pontos: 3 anos de experiência</p>	40
		<p>É desejável experiência profissional em desenvolvimento de materiais para cursos online, diagramação, edições de imagens e animações, produção audiovisual e conhecimento de estratégias de engajamento.</p> <p>Comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço, ou por meio de apresentação de contrato de trabalho contendo a descrição das atividades desempenhadas, ou por atestado de capacidade técnica, ou certificado similar.</p>	<p>[100%] 10 pontos: 4 ou mais anos de experiência</p> <p>[80%] 8 pontos: 3 anos de experiência</p> <p>[70%] 7 pontos: 2 anos de experiência</p> <p>[50%] 5 pontos: 1 ano de experiência</p> <p>0 pontos: sem experiência</p>	10
TOTAL DE PONTOS				70

7.2 Entrevista

Participarão da etapa da entrevista os(as) candidatos(as) que obtiverem as melhores notas a partir na soma dos quesitos: 1. Formação Acadêmica e 2. Experiência Profissional na etapa de análise de currículos, até o limite de 05 candidatos(as) por vaga.

A entrevista seguirá roteiro padronizado de perguntas principais, com possibilidade de desdobramento em perguntas complementares de acordo com a necessidade verificada no caso concreto quanto ao entendimento das respostas.

A exposição do(a) candidato(a) durante a entrevista será avaliada por uma comissão avaliadora, composta por, no mínimo, 2 (dois) membros, que definirão a pontuação (0 a 30 pontos) adotando os seguintes critérios: (i) Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade (10 pontos); (ii) Sequência lógica e coerência (05 pontos); (iii) Clareza na comunicação e habilidades para

formulação de resposta (15 pontos). A nota final da entrevista resultará das médias das pontuações atribuídas por cada membro da comissão avaliadora.

Os temas abordados e avaliados na entrevista serão, entre outros, referentes aos itens abaixo:

- Experiência profissional em trabalhos relacionados à normalização;
- Conhecimento geral acerca do objeto da consultoria.

TABELA DE AVALIAÇÃO – ENTREVISTA				
1	Apresentação da experiência	Domínio na abordagem do conteúdo e profundidade.	[100%] 10 pontos: excelente [85%] 8,5 pontos: muito boa [70%] 7 pontos: boa [50%] 5 pontos: razoável [25%] 2,5 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	10
		Sequência lógica e coerência.	[100%] 05 pontos: excelente [85%] 4,25 pontos: muito boa [70%] 3,5 pontos: boa [50%] 2,5 pontos: razoável [25%] 1,25 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	05
2	Conhecimento do objeto da consultoria	Clareza na comunicação e habilidades para formulação de resposta	[100%] 15 pontos: excelente [85%] 12,75 pontos: muito boa [70%] 10,5 pontos: boa [50%] 7,5 pontos: razoável [25%] 3,75 pontos: fraca 0 pontos: inadequada	15
TOTAL DE PONTOS				30

7.3 Resultado

A nota final será composta pelo somatório das notas obtidas nos Critérios de Avaliação e na Entrevista, de modo que a nota dos Critérios de Avaliação corresponderá a 70% e a nota da Entrevista será equivalente a 30% da nota final. O(a) candidato(a) que obtiver a maior nota será classificado(a) em primeiro lugar e selecionado(a) para a vaga ora ofertada.

8 – PUBLICAÇÃO

Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. **Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio de que não seja via plataforma Roster.**

9 - LOCAL DE TRABALHO: É necessário que tenha disponibilidade de morar em **Brasília/DF**. (Caso o candidato resida em outra cidade, é importante informar que o projeto não oferece suporte financeiro para cobrir os custos de mudança ou deslocamento para a nova localidade).

Brasília/DF, 22 de setembro de 2025.